

QUESTÃO SOCIAL, ESTADO E IMPRENSA DE TERESINA – PI: uma análise da realidade piauiense

Nayra Sousa Araújo (Bolsista PIBIC/UFPI), Simone de Jesus Guimarães (Orientadora do Depto. de Serviço Social – UFPI)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados finais da pesquisa intitulada “Questão Social, Estado e imprensa de Teresina-PI”, que teve como objetivo principal analisar as expressões da questão social no Piauí relacionadas à juventude e ao idoso retratadas pela imprensa escrita de Teresina-PI no ano de 2010, e ainda levantar reflexões sobre os posicionamentos tanto da imprensa quanto do Estado frente à questão social. Para isso, propôs-se a mapear editoriais, notícias e matérias veiculadas em dois jornais de grande circulação na cidade de Teresina-PI: Jornal Meio Norte e Jornal Diário do Povo.

METODOLOGIA

A pesquisa “Questão social, Estado e imprensa de Teresina-PI” é de natureza documental e de caráter quanto-qualitativa, pois visa não apenas descrever as expressões da questão social, noticiadas nos jornais Meio Norte e Diário do Povo, mas também analisá-las e, por meio da dialética crítica, desvendá-las em suas múltiplas determinações. A pesquisa contou com a participação de duas bolsistas e teve duração de um ano, seguindo quatro etapas fundamentais: o primeiro momento correspondeu à revisão bibliográfica sobre o tema de pesquisa proposto, quando foram consideradas as contribuições de diversos autores, tais como: Castel (1998), Netto (2001), Sales (2011), etc. A segunda etapa correspondeu ao mapeamento das notícias, editoriais e matérias dos jornais Meio Norte e Diário do Povo, sobre as expressões da questão social relacionadas aos jovens e aos idosos na realidade piauiense, no ano de 2010. Esta fase da pesquisa ocorreu em aproximadamente dois meses, nos arquivos de cada jornal, sendo que cada bolsista ficou responsável por um jornal. Na terceira etapa da pesquisa iniciou-se a fase de tabulação dos dados, bem como de caracterização das notícias e/ou expressões da questão social, através do preenchimento de planilhas do Excel. A quarta etapa fez referência à fase final de execução do projeto, quando todos os dados obtidos e tabulados foram analisados à luz da dialética crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A questão social é entendida, segundo Iamamoto, como “o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista madura” (IAMAMOTO, 2009, p. 27). As suas raízes estão fundamentalmente ligadas às necessidades e exigências do capitalismo e os fatores que a determinam são diversos, com prevalência para os fatores de ordem econômica, mas, permeados por fatores políticos, sociais, culturais etc. Num cenário atual de aprofundamento das desigualdades sociais e de aprofundamento dos processos de exploração e alienação dos grupos sociais

vulneráveis da sociedade, tem-se na mídia e nos meios de comunicação de massa um dos grandes difusores e propagadores de informações, que alcançam parcelas consideráveis da população, que, no geral, estão em conformidade com a manutenção dos ditames do padrão dominante, a saber: o capitalismo. Nessa perspectiva, apresentam-se aqui os resultados obtidos com a pesquisa no Jornal Diário do Povo. Foram coletados 245 dados, contando com notícias, matérias e editoriais. Entre estes dados, 29 faziam referência às expressões da questão social relacionadas ao idoso, o que corresponde a 11,8% do total e 212 estavam relacionados à juventude, o que corresponde a 86,5% do total. Já as situações em que estavam envolvidos jovens e idosos juntos foram 04 notícias, o que corresponde a 1,6% do total. Assim, neste jornal, no ano de 2010, houve preponderância dos casos voltados para as expressões da questão social ligadas à juventude. Vale ressaltar que, para fins desta pesquisa, compreende-se jovem o indivíduo que tem entre 15 e 29 anos de idade e o idoso o indivíduo a partir de 60 anos. Com relação à juventude, observou-se que os meses em que houve mais notícias foram novembro, com 30 notícias; em seguida, o mês de agosto e outubro, com 24 notícias cada; e julho e setembro com 23 notícias cada. Quanto aos idosos, os meses que tiveram maiores índices foram junho, com 06 notícias; dezembro, com 04 notícias, e o mês de abril, com 03 notícias. Quanto as principais expressões da questão social relacionadas à juventude, as mais identificadas, isoladamente, foram as referentes à violência criminal (crimes que envolvem mortes ou lesões provocadas por armas), com um total de 101 notícias; em segundo lugar aparece a violência social (crimes que não resultaram em morte ou lesão), com 32 notícias identificadas. Já com relação aos idosos, observou-se um destaque para a violência criminal, com 11 notícias; em segundo lugar observou-se os casos de violência material/financeira, com 08 notícias. Com relação às notícias que envolviam jovens e idosos ao mesmo tempo, observou-se as seguintes expressões: violência criminal (02 notícias), violência sexual (01 notícia); violência familiar e violência criminal (01 notícia). No que se refere aos jovens envolvidos, obteve-se o total de 99 jovens envolvidos como agressores, 129 jovens envolvidos como vítimas, e 17 jovens enquanto agressores e vítimas em uma mesma notícia. Já quanto aos idosos envolvidos, 28 idosos eram vítimas, e 02 idosos enquanto agressor e vítima em uma mesma notícia. Com relação aos idosos e jovens em uma mesma notícia, obteve-se um total de 09 envolvidos. Observou-se que, em todos os estratos considerados nesta pesquisa, houve preponderância do sexo masculino. Com relação aos espaços em que ocorreram as notícias relacionadas às expressões da questão social, observou-se que nos casos da juventude houve predomínio do espaço da rua (69 casos). Já com relação aos idosos, o principal espaço envolvido foi a casa (10 casos). Nas notícias relacionadas à juventude, não foi possível identificar, na maioria delas (114 casos), quais as motivações/causas que levavam à emergência das expressões da questão social noticiada; porém, em outras notícias, foi possível verificar essas motivações; assim, em segundo lugar aparecem os casos definidos na categoria outras motivações (53 casos), tais como: brigas/discussões, rixas, vinganças etc. A principal motivação das notícias relacionadas aos idosos e aos idosos e jovens juntos foi a de ordem financeira (13 casos e 02 casos respectivamente). Com relação ao posicionamento da imprensa quanto às expressões da questão social vivenciadas pela juventude, observou-se que a imprensa pouco se posicionou. Nos casos em que houve o posicionamento da imprensa, em 07 notícias a imprensa se colocou na perspectiva de responsabilizar

o Estado pela expressão da questão social, em 01 notícia se colocou na perspectiva de culpabilizar a vítima; entre outros. Já com relação aos posicionamentos do Estado frente às expressões da questão social vivenciadas pela juventude, observou-se o seguinte: na maioria das notícias a PM apenas afirmava que os fatos tinham sido ocasionados por brigas/rixas/acerto de contas, totalizando 15 notícias; responsabilização do Estado (através de seus representantes) (09 notícias); tem relação com o tráfico (03 notícias); entre outros. No que se refere aos posicionamentos da imprensa frente às notícias que envolviam idosos, observou-se que a maioria das matérias eram noticiadas de forma bastante objetiva, sem maiores detalhes acerca do fato acontecido. Os posicionamentos da imprensa foram: responsabilização do Estado (01 notícia); culpabilização das vítimas (01 notícia); responsabilização da sociedade pelo cuidado com o idoso (01 notícia). Os posicionamentos do Estado frente às expressões da questão social vivenciadas pelos idosos no ano de 2010 foram: culpabilização das vítimas (01 notícia); responsabilização da sociedade pelo cuidado com o idoso (01 notícia). No tocante às respostas dadas pelo Estado às expressões da questão social, observou-se que tanto com relação à juventude quanto aos idosos, bem como aos casos que envolvem jovens e idosos em uma mesma notícia, a principal resposta dada em 2010 foi a prisão dos acusados, perfazendo um total de 81 casos.

CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos com a pesquisa, percebeu-se que os posicionamentos da imprensa e do Estado em muito se assemelham, principalmente no que diz respeito à manutenção do *status quo* da sociedade, em favor do grande capital. Porém, estes posicionamentos expressam também os movimentos e as contradições presentes no Brasil, bem como no Piauí. Faz-se necessário lutar por uma imprensa mais livre dos jogos de interesses políticos e econômicos, que abra espaço para que os diversos sujeitos sociais se manifestem, e assumam uma posição mais crítica frente às expressões da questão social, à sociedade e ao papel do Estado. O assistente social é chamado para participar desta luta.

Palavras-chave: Questão social. Estado. Imprensa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTEL, Robert. A nova questão social. In: **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. Petrópolis: Vozes, 1998. Tradução: Iraci D. Poleti, p. 498-591.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. – 18 ed -. São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José. Cinco notas a propósito as “questão social”. In: *Temporalis*. Brasília: ABEPPS, n. 3, 2001, p. 41-49.

SALES, Mione A. Mídia e questão social: o direito a informação como ética da resistência. In: SALES, M. A.; RUIZ, J. L. S. **Mídia, Questão Social e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 33-81.